

MS Bank S.A.
Banco de Câmbio

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



KPMG Auditores Independentes
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º andar
80410-180 - Curitiba/PR - Brasil
Caixa Postal 13533 - CEP 80420-990 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3544-4747, Fax +55 (41) 3544-4750
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À
Diretoria e aos Acionistas do
MS Bank S.A. Banco de Câmbio
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras do MS Bank S.A. Banco de Câmbio (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a



eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do MS Bank S.A. Banco de Câmbio em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Curitiba, 26 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 2015

Valores em R\$ mil

<u>ATIVO</u>	Nota	30/06/16	30/06/15	<u>PASSIVO</u>	Nota	30/06/16	30/06/15
CIRCULANTE		41.446	2.825	CIRCULANTE		58.006	6.186
DISPONIBILIDADES	4	15.155	77	DEPÓSITOS		2.510	134
				Depósitos a vista		2.510	134
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		11.276	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		-	669
Revendas a liquidar - posição bancada	4	11.276	-	Obrigações vinculadas		-	669
OUTROS CRÉDITOS		14.987	2.726	OBRIGAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA		31.402	1.558
Carteira de câmbio	6	14.455	2.575	Outras obrigações	7	31.402	1.558
Negociação e intermediação de valores		12	82	OUTRAS OBRIGAÇÕES		24.094	3.825
Diversos		520	69	Cobrança, arrecadação de tributos e assemelhados		179	58
OUTROS VALORES E BENS		28	22	Carteira de câmbio	6	20.619	2.686
Despesas antecipadas		28	22	Sociais e estatutárias		-	249
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		27.154	11.016	Fiscais e previdenciárias	8	1.142	78
TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	5. a	26.871	10.783	Negociação e intermediação de valores		178	-
Carteira própria		20.398	8.103	Diversas	9	1.976	754
Vinculados ao Banco Central		-	672	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	10.594	7.655
Vinculados a prestação de garantia		6.473	2.008	Capital:		8.000	8.000
IMOBILIZADO DE USO		262	210	De Domiciliados no país		8.000	8.000
Outras imobilizações de uso		308	223	Reservas especiais de lucros		2.456	56
(Depreciações acumuladas)		(46)	(13)	Reserva legal		180	31
INTANGÍVEL		21	23	Ajustes de avaliação patrimonial		(42)	(6)
Ativos Intangíveis		34	30	(Prejuízos acumulados)		-	(426)
(Amortização acumulada)		(13)	(7)	TOTAL DO PASSIVO		68.600	13.841
TOTAL DO ATIVO		68.600	13.841				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações de resultado Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

Valores em R\$ mil, exceto o lucro por ação

	Nota	30/06/2016	30/06/2015
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		15.332	4.003
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.113	532
Resultado de operações de câmbio		13.219	3.471
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(2.148)	(730)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(2.043)	(721)
Operações de captação no mercado		(36)	-
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(69)	(9)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		13.184	3.273
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(9.712)	(3.699)
Receitas de prestação de serviços		194	69
Despesas de pessoal		(373)	(219)
Outras despesas administrativas	12	(8.232)	(3.350)
Despesas tributárias		(849)	(205)
Outras receitas operacionais		263	10
Outras despesas operacionais		(715)	(4)
RESULTADO OPERACIONAL		3.472	(426)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		3.472	(426)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13	(1.538)	-
Provisão para imposto de renda		(849)	-
Provisão para contribuição social		(689)	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		1.934	(426)
Nº de ações		8.000.000	8.000.000
Lucro/(prejuízo) por mil ações.....R\$		241,75	(53,27)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015**

Valores em R\$ mil

	CAPITAL REALIZADO	RESERVA DE LUCROS		AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS			
Saldos em 01 de janeiro de 2016	8.000	83	619	(9)	-	8.693
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	(33)	-	(33)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.934	1.934
Destinações:						
Reserva legal	-	97	-	-	(97)	-
Reserva especial de lucros	-	-	1.837	-	(1.837)	-
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>8.000</u>	<u>180</u>	<u>2.456</u>	<u>(42)</u>	<u>-</u>	<u>10.594</u>
Mutações do período	<u>-</u>	<u>97</u>	<u>1.837</u>	<u>(33)</u>	<u>-</u>	<u>1.901</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2015	8.000	18	69	-	-	8.087
Reversão de reservas	-	13	(13)	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos (Prejuízo) do período	-	-	-	(6)	-	(6)
	-	-	-	-	(426)	(426)
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>8.000</u>	<u>31</u>	<u>56</u>	<u>(6)</u>	<u>(426)</u>	<u>7.655</u>
Mutações do período	<u>-</u>	<u>13</u>	<u>(13)</u>	<u>(6)</u>	<u>(426)</u>	<u>(432)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

Valores em R\$ mil

	Nota	30/06/2016	30/06/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		<u>1.955</u>	<u>(416)</u>
Lucro líquido/(prejuízo) do período		1.934	(426)
Depreciações e amortizações		21	10
Varição de Ativos e Obrigações		<u>3.056</u>	<u>(5.782)</u>
(Aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		(4.237)	(9.703)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		-	1.710
Redução em outros créditos		2.380	5.266
(Aumento) em outros valores e bens		(10)	(4)
(Redução) em depósitos		(4.027)	(143)
(Redução) em instrumentos financeiros derivativos		(56)	-
Aumento em relações interfinanceiras		-	669
Aumento em obrigações em moeda estrangeira		31.402	-
(Redução) em outras obrigações		(22.396)	(3.577)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) das atividades operacionais		<u>5.011</u>	<u>(6.198)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Inversões em:			
Imobilizado de uso		(26)	(187)
Intangível		(4)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		<u>(30)</u>	<u>(187)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>4.981</u>	<u>(6.385)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		21.450	6.462
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4	26.431	77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O MS Bank S.A. Banco de Câmbio (“Banco”) foi constituído em 17 de julho de 2013 e iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2014. Tem por objeto social compra e venda de moeda estrangeira, transferência de recursos do e para o exterior, financiamento de importação e de exportação, adiantamento sobre contratos de câmbio e outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio, atuar no mercado financeiro, no País, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como mercado de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio, efetuar depósitos interfinanceiros e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e apresentadas de acordo com o requerido pelo BACEN para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”) quando aplicáveis.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Diretoria em 29 de julho de 2016.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional

A moeda funcional do Banco é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

b. Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

c. Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido às subjetividades inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, contados da data da aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Essas aplicações são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e. Títulos e valores mobiliários

Conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados na seguinte categoria:

- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias, “Títulos para negociação” (adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período) e “Títulos mantidos até o vencimento” (adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período) e que são avaliados pelo valor de mercado e o registro da valorização ou desvalorização foi efetuado em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado”, líquidos dos efeitos tributários.

f. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

g. Permanente

- **Imobilizado de uso** - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados” e de 10% a.a. para as demais contas.
- **Intangível** - São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil e econômica estimada, sendo a taxa aplicada de 20% a.a.

h. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

Uma perda por impairment é reconhecida no resultado do período quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são analisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil no ano.

A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%, e para o período compreendido entre setembro de 2015 e junho de 2016 considerando a alíquota de 20%, conforme Lei nº 13.169/15. A partir de janeiro de 2019 a alíquota retorna para 15%.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09.

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo contingente se torna um ativo e então é reconhecido contabilmente.
- **Passivos contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação nos termos dos pressupostos definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- **Obrigações Legais** - Fiscais e Previdenciárias: Decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

l. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/16	30/06/15
Disponibilidades	15.155	77
Depósitos bancários	1.023	72
Reservas livres	26	5
Aplicações em Ouro	104	
Disponibilidades em meda estrangeira	14.002	-
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	11.276	-
Operações compromissadas -		
Letras do tesouro nacional	3.778	-
Notas do tesouro nacional	7.498	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	26.431	77

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Classificados como disponíveis para venda, os valores de custo e de mercado estavam assim representados:

30/06/2016

	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Mercado	Custo	Efeito no PL
Carteira Própria					
Letras Financeiras do Tesouro	-	20.398	20.398	20.430	(32)
Vinculados à Prestação de Garantias					
Letras Financeiras do Tesouro	-	6.473	6.473	6.483	(10)
Total	-	26.871	26.871	26.913	(42)

30/06/2015

	Sem vencimento	Acima de 1 ano	Mercado	Custo	Efeito no PL
Carteira Própria					
Letras Financeiras do Tesouro	-	8.103	8.103	8.107	(4)
Vinculados ao Banco Central					
Letras Financeiras do Tesouro	-	672	672	672	-
Vinculados à Prestação de Garantias					
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.008	2.008	2.010	(2)
Total	-	10.783	10.783	10.789	(6)

6 Carteira de câmbio

	30/06/2016	30/06/2015
Ativo circulante		
Outros Créditos		
Carteira de Câmbio	14.455	2.575
Câmbio comprado a liquidar	5.705	2.575
Direito sobre vendas de câmbio	15.617	105
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(6.867)	(105)
Passivo circulante		
Outras obrigações		
Carteira de Câmbio	20.619	2.686
Câmbio vendido a liquidar	14.853	104
Obrigações por compras de câmbio	5.766	2.582

7 Obrigações em moeda estrangeira

Em 30 de junho de 2016 o saldo de obrigações em moeda estrangeira no montante de R\$ 31.402 refere-se a saldo devedor junto ao banco correspondente no exterior MSBB Money Ltd. (R\$ 1.558 em 30 de junho de 2015).

8 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

Composição:

	30/06/2016	30/06/2015
Imposto de renda e contribuição social a pagar	873	-
PIS e COFINS a pagar	223	54
Impostos e contribuições sobre salários	18	13
Outros	28	11
Total	1.142	78

9 Outras obrigações - Diversas

Composição:

	30/06/2016	30/06/2015
Valores a pagar - comissões (b)	1.078	333
Provisão despesas com pessoal	33	17
Credores diversos - acionistas (a)	4	353
Credores diversos câmbio	667	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos	-	16
Outras	194	35
Total	1.976	754

- (a) Referem-se a valores a pagar aos acionistas decorrentes de reembolso de despesas, vide nota 11.
- (b) Referem-se a comissões pagas a empresas terceirizadas pela intermediação de operações de câmbio, reconhecidas integralmente no resultado.

10 Patrimônio líquido

10.1 Capital Social

O capital social de R\$ 8.000, em 30 de junho de 2016 e 2015, está representado por 8.000.000 de ações, sendo 4.500.000 ordinárias e 3.500.000 preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no país.

10.2 Destinações

Os estatutos determinam que do lucro líquido apurado em cada balanço anual serão destinados:

- 5% à constituição de reserva legal até o limite de 20% do capital social;
- 25% para distribuição de dividendo mínimo obrigatório;
- Constituição de reservas compulsórias exigidas pelo Banco Central do Brasil, além de reservas de contingências, e reservas de lucros a realizar, obedecidas as prescrições legais;

O saldo será destinado observando-se as disposições legais atinentes à matéria.

10.3 Juros sobre Capital Próprio

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2016 e 2015 não foram pagos juros sobre o capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei 9249/95.

11 Transações com partes relacionadas

Os valores de transações com partes relacionadas não têm cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas.

11.1 Transações com partes relacionadas no exterior:

	30/06/2016	30/06/2015
	Ativo/ (Passivo)	Ativo/ (Passivo)
Ativo Circulante		
Disponibilidades		
Depósitos no exterior em moeda estrangeira		
MSBB Money Ltd.	196	-
Outros Créditos - carteira de câmbio		
Câmbio comprado a liquidar		
MSBB Money Ltd.	257	-
Passivo Circulante		
Depósitos a vista		
MSBB Money Ltd.	(2.510)	(133)
Obrigações por empréstimos		
MSBB Money Ltd.	(31.402)	-
Outras obrigações - carteira de câmbio		
Obrigações por compras de câmbio		
MSBB Money Ltd.	(257)	-
Obrigações por vendas de câmbio realizadas		
MSBB Money Ltd.	-	(1.558)

No semestre encerrado em 30 de junho de 2016 o volume de operações de câmbio com a MSBB Money Ltd. foi de R\$ 496.864 (R\$ 114.934 no semestre encerrado em 30 de junho de 2015).

11.2 Transações com partes relacionadas - acionistas e diretores:

	30/06/2016	30/06/2015
	Ativo/ (Passivo)	Ativo/ (Passivo)
Passivo Circulante		
Outras Obrigações - Diversas		
Credores diversos - Acionistas	(4)	(353)

Em 30 de junho de 2016, a despesa com remuneração do pessoal chave da Administração, composta pela Diretoria Executiva, foi no montante de R\$ 144 (R\$ 103 em 30 de junho de 2015). O Banco não oferece benefícios pós-emprego e não concede empréstimos ao pessoal chave da Administração.

12 Outras despesas administrativas

	30/06/2016	30/06/2015
Despesas de comissão sobre intermediação de câmbio (a)	(7.020)	(2.485)
Despesas com serviços técnicos especializados	(150)	(297)
Despesas com serviços do sistema financeiro	(547)	(139)
Despesas processamento de dados	(219)	(189)
Despesas com aluguéis	(84)	(67)
Despesas de publicação	(14)	(14)
Despesas com comunicação	(60)	(64)
Despesas de viagens e estadias	(20)	(14)
Depreciação e amortização	(21)	(10)
Despesas com Propaganda e Publicidade	-	(1)
Despesas com manutenção e conservação	(7)	(23)
Outras despesas administrativas	(90)	(47)
Total	(8.232)	(3.350)

(a) Referem-se a comissões pagas a empresas terceirizadas pela intermediação de operações de câmbio, reconhecidas integralmente no resultado.

13 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do período

	30/06/2016	30/06/2015
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	3.472	(426)
Adições/ (Exclusões):		
Receitas de marcação a mercado	(55)	-
Despesas indedutíveis	27	2
Total do Lucro	3.444	(424)
Despesa corrente de imposto de renda	(849)	-
Despesa corrente de contribuição social	(689)	-
Total das despesas com IR e CS	(1.538)	-

14 Outras informações

a. Gerenciamento da estrutura de capital

Visando o atendimento à Resolução 3.988 de 30/06/2011 do Banco Central do Brasil, o Banco adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos, de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

b. Risco operacional

O gerenciamento de risco operacional é efetuado pela área de Gestão de Riscos, em conformidade com a Resolução CMN 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de divulgação.

c. Risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência com relação à mesa de operações. O Banco se encontra apto a atender as exigências da Resolução CMN 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

d. Risco Cambial

O principal risco de mercado para o Banco é o risco de variação cambial. O risco cambial decorre da titularidade de ativos, passivos e itens denominados ou indexados a moedas estrangeiras. O Banco administra sua exposição cambial objetivando ajustar os descasamentos entre ativos e passivos indexados. Não faz parte da estratégia do Banco manter exposições significativas e prolongadas ao risco cambial.

e. Basileia

O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos e calculado de acordo com a Resolução BACEN nº 2.099/94 e normas posteriores. Em 30 de junho de 2016, o patrimônio líquido ajustado representava 22,17% dos ativos ponderados por risco (24,02% em 30 de junho de 2015).

f. Contingências

O Banco não possui conhecimento de ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, trabalhista e previdenciária.

Marcelo Luiz Sacomori
Diretor

Reinaldo Dantas
Contador CRC-1SP 110330/O-6

* * *